

05 fev 2019 / 16:06

A greve ao serviço não letivo não previsto no horário dá frutos! A luta é justa e vale a pena!

A luta que vem sendo realizada por todo o país em escolas não agrupadas e agrupamentos de escolas, contra o sobretrabalho, começa a dar os seus frutos. Primeiro com o ministro a assumir (29.10.2018) que o que não está marcado no horário não é obrigatório, depois com a clarificação de que não há descontos sobre as horas de greve que correspondem, quando muito, a serviço extraordinário.

Agora, muitas escolas/agrupamentos começam a fazer o que sempre deveriam ter feito. Ou seja, começaram a fazer alterações, integrando os tempos para reuniões no horário semanal, particularmente, na componente não letiva de estabelecimento.

É o que se passa, por exemplo, na **EB n.º 2 do Teixoso**. Os horários foram todos refeitos e já estão contemplados tempos para reuniões na componente não letiva de estabelecimento, reduzindo, dessa forma, a sobrecarga que é exercida sobre os docentes.